

Diário da Serra

f www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 10.962
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
09 DE AGOSTO DE 2021

R\$ 2,00

Segunda-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

SALDO POSITIVO

Tangará fecha primeiro semestre com quase 900 contratações

Foram 6.550 admissões e 5.661 desligamentos: saldo de 889 P4



DIÁRIO
HOJE



4 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,23
VENDA: R\$ 5,23



EURO
COMPRA: R\$ 6,15
VENDA: R\$ 6,15

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 303,42
VACA
R\$ 287,84

TEMPO



MAX MIN
36º 17º

Sol com muitas nuvens. Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



“É indispensável tomar a dose de reforço”, alerta secretária

VACINA COVID Município recebeu 19.220 doses para serem aplicadas como 2ª dose P3



14.878 já completaram o esquema vacinal

PREVIDÊNCIA

Deputados isentam aposentados que recebem até R\$ 3.300

O PLC traz ainda a isenção da alíquota de 14% até ou teto do INSS P2

SALDO POSITIVO

Campo Novo criou mais 700 vagas de emprego

O bom resultado posicionou Campo Novo a frente de municípios de grande porte P4

VACINA SALVA

94% dos óbitos por Covid-19 em MT são entre pessoas não vacinadas

Vacinação é o meio mais eficaz de prevenir mortes pela Covid-19 P3





ÔMEGA

segurança eletrônica

(65) 3325-0080

* Alarmes

* Cerca Elétrica

* Portão Eletrônico

* Telefonia

* Interfones

* Sistema de Câmeras



Avenida Brasil, 935-N, Centro, próximo ao Ciretran



Tecnologia Alemã



VISÃO PERFEITA

A QUALQUER DISTÂNCIA.

SIGA-NOS
@lentesgradual



DS

ARTIGO

A VOLTA ÀS AULAS NA MAIOR PANDEMIA DO SÉCULO

A epidemia da Covid-19 assolou o mundo em 2020 e forçou uma parada (brusca) na máquina capitalista, obrigando pessoas e instituições a se reinventarem, diante dos longos períodos de lockdown ou restrição de circulação. Diante da maior pandemia do século, mesmo em nosso país, onde negacionistas insistiram e insistem em ignorar a gravidade da situação, nossas vidas foram alteradas.

Aquele normal “pré-pandemia” acabou! É difícil aceitar, mas acabou. Não sabemos quando essa pandemia irá regredir, ou se ela irá regredir, tendo em vista o avanço das novas variantes do coronavírus. Desta forma, lidando com a realidade disponível, estamos caminhando para o segundo ano da pandemia sem vislumbrar sequer onde está a luz no fim desse túnel.

Dentro desse turbilhão de mudanças, as instituições de ensino não ficaram ilesas e foram drasticamente impactadas nas suas rotinas pela pandemia. Um local de aglomeração por excelência, a escola teve que fechar as portas logo após a identificação dos primeiros casos de COVID no país e se adaptar ao ambiente virtual. Embora algumas escolas tenham lidado relativamente bem com esse “novo normal”, foi uma mudança traumática porque foi rápida e intensa

Como mecanismo de defesa, as escolas migraram suas atividades do mundo físico para ao mundo virtual, como se estivessem apenas esperando a tempestade passar para, então, voltar à sua estrutura secular que, apesar de muito defasada, praticamente funciona sozinha (para o bem ou para o mal).

Depois de mais de 18 meses de pandemia, a situação real mostra que a tempestade não vai passar tão cedo e, quando passar, vai deixar um cenário bem diferente daquele vivido no longínquo ano letivo de 2019.

As escolas, em sua grande maioria, entretanto não se preparam para este novo momento de convivência com a pandemia. Não há um plano de reforma significativa nas instituições de ensino público do país, buscando adaptá-las a esta nova realidade. Não fizeram alteração definitiva em suas rotinas e em sua estrutura física para um possível retorno às aulas presenciais em meio à pandemia.

Basicamente, o que as escolas fizeram foi inserir na dinâmica escolar protocolos sanitários que incluem disponibilização do álcool em gel, e algumas medidas paliativas de inibição de aglomerações (quem já visitou alguma escola na vida, sabe que tais medidas são bem fantasiosas)

As edificações das escolas do nosso país foram pensadas e construídas sob uma lógica que se aproxima mais de um sistema prisional do que educativo. A ventilação e a iluminação das salas são péssimas (e agora, perigosas!), as áreas de convivência são mínimas e evitar a aglomeração de docentes e discentes é quase impossível. Além disso, é bom lembrarmos que a quantidade de alunos por sala no Brasil é absurda, sobretudo nas escolas públicas.

Diante desse quadro, a gritaria pelo retorno das aulas no pico da pandemia é cruel, insensível e irresponsável.

É necessário e urgente pensarmos em mudanças na dinâmica das escolas que possibilitem o retorno seguro das aulas presenciais em um ambiente onde a pandemia esteja minimamente controlada, uma vez que o fim dela ainda está muito distante. A escola de dois anos atrás acabou. E, quanto mais cedo digerirmos isso, melhor. Essa constatação parece óbvia, mas, parafraseando Bertolt Brecht, estes são tempos em que é necessário dizer o óbvio.

Sempre se falou da necessidade de se modificar a estrutura arcaica das escolas. A pandemia esvaziou as escolas e permitiu que mudanças importantes fossem adotadas. Nada foi feito, e agora nossas crianças e adolescentes seguirão aguardando um momento em que a educação será tratada com a importância que merece. A maior pandemia do século não foi suficiente para isso.

Gladisson Silva da Costa é Especialista em Metodologia do Ensino de História e Professor dos cursos de Letras e História da área de Linguagens e Sociedade do Centro Universitário Internacional Uninter.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

VAI A SANÇÃO

Deputados aprovam previdência e isentam aposentados que recebem até R\$ 3.300



Projeto aprovado na última sexta

O PLC traz ainda a isenção da alíquota de 14% até ou teto do INSS

SECOM-MT / ALMT

Os deputados estaduais aprovaram na última sexta-feira, 6, a isenção da alíquota previdenciária para os aposentados que recebem até R\$ 3.300 e para portadores de doenças incapacitantes até o teto do INSS.

O Projeto de Lei Complementar 38/2021 foi construído em conjunto com o Governo do Estado e vai agora para a sanção do governador Mauro Mendes, conforme acordo entre o chefe do Executivo e a base parlamentar na Assembleia Legislativa. “Essa isenção é uma forma de contribuir com os apo-

sentados que possuem essas doenças, para minimizar esse sofrimento. Agradeço ao apoio da Assembleia Legislativa, que teve a sensibilidade de nos ajudar a construir e aprovar esse importante projeto”, afirmou o governador Mauro Mendes.

De acordo com o texto aprovado, além da isenção da cobrança de 14% da alíquota previdenciária dos servidores aposentados que ganham até R\$ 3.300, haverá o desconto de R\$ 3.300 para os que ganham até R\$ 9 mil.

O PLC traz ainda a isenção da alíquota de 14% até ou teto do INSS, ou seja de R\$ 6,4 mil, para aos portadores de doenças raras.

O projeto provocou muita discussão em plenário e todos os deputados, presentes na sessão e os de participação remota, usaram a fala para garantir que o PLC

aprovado não é o ideal. “Vamos conseguir uma vitória hoje”, disse o presidente da Casa de Leis, deputado Max Russi (PSB), que precisou fazer várias interferências para esclarecer que o projeto foi acordado com o Governo do Estado para ser votado dessa forma. “Nós fizemos um combinado para que isso chegue aos aposentados”, destacou.

“É uma vitória importantíssima da Assembleia, dos aposentados, dos inativos. Esperamos a sanção do Governo para que na folha do mês de agosto esses aposentados inativos e com doença incapacitante possam ter esse benefício. Talvez não seja o ideal, não o que a gente gostaria, mas é o que é possível nesse momento e vamos continuar com essa discussão”, garantiu Max Russi.

RODOVIAS

AL aprova lei que autoriza pagar pedágio via Pix em Mato Grosso

Assessoria ALMT

Por unanimidade, o Plenário da Assembleia Legislativa aprovou em definitivo o projeto de lei (PL 519/2021), de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSDB), que autoriza o pagamento de pedágios nas rodovias de Mato Grosso pelo sistema Pix. Agora, o texto da lei vai para sanção do governador Mauro Mendes (DEM) para, a partir daí, entrar em

vigência no território mato-grossense.

O PIX é um meio eletrônico criado e autorizado pelo Banco Central do Brasil para pagamentos e transferências bancárias em modo instantâneo. Essas transações podem ser feitas pelo aparelho celular a qualquer hora do dia, a partir de conta corrente, poupança ou de pagamento. Para tal implementação, o projeto alterou o artigo 5º da Lei nº 8.620 que disciplina a cobrança de pedágio

nas rodovias estaduais.

O parlamentar ressaltou, durante a votação, que a administração pública deve se adequar ao avanço tecnológico da sociedade. “Os pagamentos via Pix vão facilitar a vida de muitas pessoas que, por questão de segurança, não gostam de viajar transportando dinheiro em espécie. Esse sistema facilitou a vida do comerciante e cabe a nós implantá-lo na administração pública”, disse.

EFICÁCIA

“É indispensável tomar a dose de reforço da vacina contra Covid-19”, alerta secretária

Município recebeu 19.220 doses para serem aplicadas como 2ª dose

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tangará da Serra atingiu na última semana a marca de 79,41% da população acima de 18 anos imunizada com a primeira dose da vacina contra Covid-19 – com todos os públicos convocados para receberem o imunizante.

Agora o Município se prepara para aplicar a segunda dose em grande parte desse público, tendo em vista que 14.878 já completaram o esquema vacinal.

Segundo a secretária Municipal de Saúde, Gicelly Zanatta, é muito importante que a população fique atenta ao cartão de vacina, onde está registrada a data da segunda dose, e procure a Clínica da Família (aplicações de segunda dose estão concentradas na unidade) para completar a imunização. “É indispensável tomar a dose de reforço da vacina contra Covid-19, quando existe a previsão, porque a eficácia do imunizante foi comprovada a partir de análises realizadas com as duas aplicações”, alerta a secretária, ao afirmar que a pessoa que não completa o esquema vacinal fica mais vulnerável à infecção pelo vírus do



14.878 já completaram o esquema vacinal

“**A pessoa que não completa o esquema vacinal fica mais vulnerável**

que aquela que recebeu as duas doses. “Ou seja, além de se expor ao risco de ser contaminado e adoecer, esse indivíduo não ajuda a controlar a circulação do vírus. A vacinação incompleta pode criar um ambiente propício para o surgimento de versões ainda mais resistentes do coronavírus”.

Ainda de acordo com a responsável, muita gente ficou com medo de tomar

a segunda dose, algumas por desinformação, outras porque apresentaram sintomas, tiveram efeitos colaterais, comuns da vacina. “Uma pequena parte das pessoas tem reações, algumas de dor no braço, vermelhidão, inchaço, outras têm febre, dor no corpo. Muitas pessoas estão prestando mais atenção a isso e atribuem a vacina, mas as reações podem acontecer com quase todas as vacinas que a gente aplica. Mas o mais importante é saber que os efeitos passam e que na maioria são leves”, reforça, ao pedir a todos que completem o esquema vacinal.

A secretária destaca ainda que mesmo fora do prazo é preciso completar a imunização para obter uma boa resposta imune. A va-

cina não protege só quem se vacina, ela cria uma barreira na comunidade, diminuindo as possibilidades de alguém se infectar. “Quem deixou de tomar a segunda dose, no prazo estipulado no cartão, deve ir à Clínica da Família. Quanto antes, melhor. De forma geral, a segunda dose é importante para alcançar uma melhor proteção. Quanto mais tempo você demorar, de certa forma isso está fragilizando sua proteção”.

Até o momento, o Município recebeu 19.220 doses para serem aplicadas como 2ª dose na população. Essas doses ficam armazenadas, aguardando que o cidadão procure a Clínica da Família para receber a 2ª dose, na data descrita no cartão de vacinação.

VACINA SALVA

94% dos óbitos em MT são entre pessoas não vacinadas

ANA LAZARINI / SES-MT

Em 2021, cerca de 94% dos óbitos por Covid-19 em Mato Grosso ocorreram em pessoas não imunizadas. O dado foi mensurado pela equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), com base nas informações oficiais do sistema IndicaSUS, mantido pelo Ministério da Saúde.

O percentual reforça que a vacinação é o meio mais eficaz de prevenir mortes pela Covid-19. O levantamento considerou as notificações feitas de janeiro a julho de 2021.

De acordo com o secretário adjunto de Vigilância e Atenção à Saúde, Juliano Melo, o levantamento aponta que está sendo comprovada a eficácia esperada dos imunizantes. “Já se percebe que a proteção aos casos graves e óbitos, entre as pessoas que tomaram uma ou duas doses da vacina, é extremamente maior do que naqueles que não tomaram. Isso corrobora com pesquisas que são desenvolvidas sobre a eficácia das vacinas, independentemente do tipo do imunizante”.

O gestor ainda explicou que, como a imunização foi iniciada em 2021, o número de pessoas que completaram o esquema vacinal, com duas doses, ainda não é expressivo se comparado ao número da população total do Estado. Contudo, já é perceptível a efetividade da imunização.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

SALDO POSITIVO

Tangará fecha primeiro semestre com quase 900 contratações

Foram 6.550 admissões e 5.661 desligamentos: saldo de 889

FABÍOLA TORMES / Redação DS

No primeiro semestre deste ano foram criados 1.536.717 empregos com carteira assinada no país. O saldo positivo nos primeiros seis meses de 2021 é resultado de 9.588.085 contratações e 8.051.368 demissões. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado recentemente.

As cinco regiões do país e os 26 estados e o Distrito Federal tiveram saldo positivo de empregos formais, com Mato Grosso entre os estados que mais geraram empregos no Brasil no acumu-

lado do ano. Ao todo, foram registradas 231.212 novas admissões, o que representa aumento de 6,73%.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda destaca que grande parte das contratações no mercado formal são resultados dos grandes investi-

“
Percebemos que era necessário investir

mentos que o Governo de Mato Grosso vem fazendo nos últimos anos em vários setores da economia, que consequentemente atraiu empresas que se sentem seguras para ex-

pandir seus negócios no Estado. “Temos uma atividade econômica muito forte no agronegócio, mas percebemos que era necessário investir em áreas que trouxessem retornos significativos, assim como investimentos e disponibilização de linhas de crédito, por meio da Desenvolve MT, que serviram para fomentar e dar suporte aos negócios”, afirmou o secretário.

Conforme o Caged, em Mato Grosso, as contratações foram nos setores; Serviços e Comércio representam 76,8%, sendo Serviços (964) e Comércio (588). O setor de Construção criou 416, Indústria (36) e Agropecuária (17).

No Estado, o Município de Tangará da Serra fechou o semestre com saldo positivo de gera-



No Estado foram registradas 231.212 novas admissões

ção de empregos formais. Foram 6.550 admissões e 5.661 desligamentos, fechando com saldo de 889, com destaques aos meses de janeiro e junho – que registraram o maior número de admissões.

Em janeiro foram 314; fevereiro, 174; março, 54; abril, 60; maio, 85; e junho com 203 admissões.

Para o secretário Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Sílvio José Somavilla, um resultado muito positivo, com destaque ao setor de serviços, que foi o que mais contratou em Tangará da Serra.

Para o segundo semestre, segundo Somavilla, a expectativa é de mais crescimento.



Destaque para construção civil

SALDO POSITIVO 2021

Campo Novo criou mais 700 vagas de emprego

Bom resultado posicionou Campo Novo a frente de municípios de grande porte

Assessoria

A economia do município de Campo Novo do Parecis segue em pleno crescimento. Dados obtidos junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), mostram que entre janeiro a junho deste ano o município acumulou um saldo de 738 novas vagas de emprego, tendo destaque para o setor de construção civil que foi responsável por 24,78% das vagas. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o município teve um saldo muito

positivo, sendo que durante todo o ano de 2020 foram criados apenas 60 novas vagas.

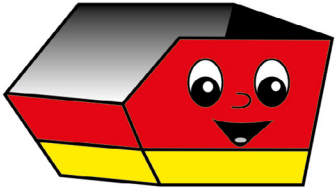
O bom resultado da economia posicionou Campo Novo do Parecis a frente de municípios de grande porte. O prefeito Rafael Machado destaca o bom momento de Campo Novo do Parecis. “O ano de 2020 foi um ano difícil para todos os municípios, muitos comércios e indústrias fecharam as portas e não

“
Manteve-se firme e movido por uma economia consolidada

conseguiram mais retornar as atividades, isso é o reflexo da pandemia, mas Campo Novo do Parecis manteve-se firme e movido por uma economia consolidada conseguimos avançar muito em 2021. O setor do comércio, prestação de serviço e construção civil estão otimistas e continuam investindo, com isso gerando mais e mais empregos. Nós continuamos a fortalecer as ações para que nosso município continue crescendo”, finalizou o prefeito.

Para 2022, a perspectiva de crescimento dos empregos formais em Campo Novo do Parecis, principalmente na indústria, de acordo com o documento Economia Brasileira, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), segue positiva.

A SOTREQ S/A, CNPJ nº. 34.151.100/0069-29 e SOMOV S/A, CNPJ nº. 04.925.387/0018-96, tornam público que requereram junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – Coordenadoria de Meio Ambiente, a Licença Prévia, Licença de Instalação e a Licença de Operação para Manutenção e reparação de veículos automotores e lavagem de veículos, no município de Campo Novo do Parecis/MT.



TIRENTULHO

LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almoxarifado Móvel

- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

3326-2478



Garanta a PROTEÇÃO da sua FAMÍLIA

SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES CONTRA:

- ✓ Bactérias.
- ✓ Vírus.
- ✓ Ácaros e Fungos.

EXTERMINA COVID-19

PRAGAS
nem pensar!

Faça Orçamento
GRATUITO

Ligue agora:
65 3326.8042
65 99979-6112
54 99650-4539
www.ddnorte.com.br

JORNAL

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ACESSE O SITE

diariodaserra.com.br

ds.jor.br

